

A RELEVANCIA DAS DISCUSSOES DE GENERO NA DISCIPLINA DE ANTROPOLOGIA GERAL E JURÍDICA

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Davila Ferreira Ribeiro, Isabella Dantas Oliveira, Camilla Araujo Colares de Freitas

O presente trabalho tem como objetivo avaliar as atividades desenvolvidas na disciplina de Antropologia Geral e Jurídica nas turmas de 2019, refletindo sobre a pertinência de discutir em sala de aula temas relacionados às discriminações de gênero, além de aferir a percepção dos alunos de todos os gêneros quanto aos conteúdos abordados acerca dessa problemática. Procura-se também verificar a relevância desse recorte para a disciplina em questão e, por fim, certificar-se de que forma a adoção de uma metodologia com viés feminista pode ser utilizada no estudo da antropologia jurídica. Para tanto, foi aplicada uma pesquisa de caráter quantitativo e qualitativo, a partir de um questionário virtual contendo perguntas objetivas e espaço para sugestões. Foram 91 respostas num universo de cerca de 200 estudantes, os quais após afirmarem com qual gênero se identificam, demonstraram o seu nível de concordância com diversas afirmações propostas. Para elaboração do presente trabalho, das proposições presentes na pesquisa, foram selecionadas quatro afirmações para análise a fim de apreciar a impressão dos estudantes acerca da importância de se discutir as questões relacionadas ao gênero, se elas foram suficientemente tratadas no decorrer da cadeira, além de conferir se houve ou não repercussões na percepção do tema. Desse modo, alguns resultados se mostraram pertinentes ao fazermos um cruzamento sobre a opinião das mulheres e dos homens, por exemplo, quando se afirma que as aulas de antropologia influenciaram na maior compreensão da questão, 50% dos homens contra apenas 25,7% das mulheres concordam, cenário que pode estar ligado ao fato delas vivenciarem discriminações de gênero nos mais diversos âmbitos. Nesse sentido, observando esse dado, chega-se à conclusão que as discussões sobre discriminações de gênero são importantes para a formação acadêmica e humana dos profissionais, tornando-os mais conscientes das opressões enfrentadas pelos outros gêneros.

Palavras-chave: Gênero. Antropologia. Ensino. Direito.